



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*

BELA CRUZ - CE – 2007

Companhia Teatral Vida em Cena

*VIDA, PAIXÃO,
MORTE E RESSURREIÇÃO
DE JESUS CRISTO*

*Bela Cruz - Ce
2007*



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2007

PAIXÃO DE CRISTO – 2007

1ª CENA: MONÓLOGOS

Personagens: 1 pessoa, Caifás

MONÓLOGO I

PESSOA DO POVO - Jesus, Jesus é Cristo o filho de Deus Bendito que veio para ajudar aos mais necessitados, trouxe esperança ao povo que tinhas rompido a aliança com Deus. Desde criança foi reconhecido como o enviado das alturas. Acolheu aos mais humildes mostrando a luz da sabedoria.

Percorreu ao templo, sempre às claras e foi justo todas as vezes que o puseram à prova. Nos ensinou a fé e mostrou o amor verdadeiro.

Isso causou revolta entre os sacerdotes.

Tentaram prendê-lo a todo custo, mas Jesus sabia que ainda não tinha chegado a hora. Tudo tinha que acontecer como estava anunciado nas escrituras. O Filho do homem nasceu pobre e seria aclamado por muita gente e tudo aconteceu como tinha previsto os profetas: Libertar os cativos.

MONÓLOGO II

CAIFÁS- Jesus, Jesus de Nazaré é um impostor. É seguido por grande multidão por se dizer um rei. Dizem até que Ele faz milagres. No entanto Ele é pura blasfêmia. Se ele o faz não como poder divino. O demônio dá poder a Ele para curar leprosos, cegos, aleijados, trás mortos para o mundo dos vivos, transforma água em vinho.

Porém, se Ele for realmente o messias? O Filho do Pai anunciado nos livros sagrados?

Não, não! Não pode ser! O filho de deus não nasceria pobre, nem andaria entre pecadores e muito menos curaria no dia sagrado.

O que Ele faz é incitar a multidão ao fanatismo e isso é perigoso. Claro que é! Uma gota d'água não faz nada, mas várias podem provocar um dilúvio!

Se Ele mover muita gente, o que será do templo? E de nós sacerdotes? Tudo estará perdido! O povo se revoltará contra nós... não pagarão mais impostos...será um caos!

2ª CENA - CONSPIRAÇÃO CONTRA JESUS E O AJUSTE DE JUDAS (Mt 26, 3-5. 14-16)

Personagens: Judas, Caifás, 3 Sacerdotes, 2 fariseus

(Sacerdotes e anciãos do povo reúnem-se no palácio de Caifás)

CAIFÁS – Não podemos mais permitir que esse Jesus continue agitando multidões com falsos ensinamentos. Temos que prendê-lo.

SACERDOTE 1– Se agirmos com esperteza, o mataremos.

SACERDOTE 2 – Mas digo-lhes: não façamos isso durante a festa, para que não haja confusão no meio do povo.

(Judas procura o chefe dos sacerdotes)



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2007

JUDAS – Estou disposto a dizer-lhes onde encontrar Jesus. Quanto me quereis pagar para eu o entregar a vós?

SACERDOTE 1 - Lhe daremos trinta moedas de prata.

JUDAS – Procurarei uma boa oportunidade sem que o povo saiba e lhes darei um sinal para que o prendam.

3ª CENA – PREPARATIVOS DA PÁSCOA/ ÚLTIMA CEIA (Lc 22, 7-38; Mt 26, 23; Jo 13, 4ss)
Personagens: Jesus, 12discípulos

(Entram João e Pedro e arrumam a sal. Entra Jesus e os outros discípulos. Jesus levanta-se, tira o manto, pega uma toalha e amarra-a na cintura. Coloca água na bacia, começa a lavar os pés dos discípulos e enxugá-los com a toalha que tinha na cintura)

PEDRO – Senhor, tu vais lavar os meus pés?

JESUS - Você agora não sabe os que estou fazendo. Ficará sabendo mais tarde.

PEDRO – Não! Nunca me lavará os pés!

JESUS – Não terás parte comigo se eu não te lavar os pés.

PEDRO – Senhor, lave-me não somente os pés , mas também as mãos e a cabeça.

JESUS – Quem já tomou banho, só precisa lavar os pés, porque está todo limpo. Vocês também estão limpos, mas nem todos.

(depois de lavar os pés Jesus veste o manto e senta-se)

JESUS – Vocês compreenderam o que acabei de fazer? Vocês dizem que sou o Mestre e o Senhor. E vocês têm razão; eu sou mesmo. É preciso que se cumpram o que está na Escritura: “Aquele que come o pão comigo, é o primeiro a me trair!” . *(entristecem)* Eu garanto que um de vós vai me trair.

(os discípulos ficam desconcertados olhando uns para os outros)

JESUS – Desejei ardentemente comer este Páscoa convosco antes de sofrer; porque eu não vou mais comer dela, até que ela se realize plenamente no Reino de Deus. *(Jesus toma o cálice e o pão dá graças)* Tomai e comei, pois eu lhes digo que nunca mais beberei do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus. *(Jesus pega o pão, reparte e distribuiu entre eles)* Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Façam isto em memória de mim. *(Jesus faz o mesmo com o cálice)* Este cálice é a nova aliança do meu sangue, que é derramado por vós. Mas vejam, a mão de quem me trai está na mesa comigo. O Filho do Homem caminha para o seu fim, conforme Deus determinou, mas aí daquele por quem ele for entregue.

(Os discípulos tristes começaram a perguntar entre si: “SERÁ QUE SOU EU”. Pedro faz um sinal para que João pergunte)

JOÃO – Senhor, quem será?

JESUS – Quem vai me trair, é aquele que põe a mão no prato comigo. *(Jesus e Judas põe a mão no prato)* O que pretendes fazer, faça logo.

(Judas pega o pedaço de pão e sai correndo)

JESUS – Agora foi glorificado o filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. Deus o glorificará em si mesmo, e glorificará em breve. Vou ficar com vocês só mais pouco. Eu dou a vocês um novo mandamento: amem-se uns aos outros. Assim como eu ameí vocês, vocês devem se amar uns aos outros. Se tiverem amor uns para com os outros, todos reconhecerão que vocês são meus discípulos.

Vocês ficaram comigo em minhas provas. Por isso, assim como o meu Pai confiou o reino a mim. Eu também confio o Reino a vocês. E vocês hão de comer e beber à mesa no meu Reino, e sentar-se em tronos para julgar as doze tribos de Israel.



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2007

JESUS – Cuidado, Satanás pediu permissão para peneirar vocês como trigo. Eu, porém, rezei por você, para que a sua fé não desfaleça. E você, quando tiver voltado para mim, fortaleça os seus irmãos.

PEDRO – Senhor, contigo estou pronto para ir até mesmo para a prisão e para a morte!

JESUS – Pedro, eu lhe digo que hoje, antes que o galo cante, três vezes você negará que me conhece. *(Pergunta aos discípulos)* Quando eu enviei vocês sem bolsa, sem sacola, sem sandálias, faltou alguma coisa para vocês?

DISCÍPULOS - Nada, Mestre!

JESUS – Agora porém, quem tiver bolsa, deve pegá-la, como também uma sacola; e quem não tiver espada, venda o manto para comprar uma. Porque eu lhes declaro: é preciso que se cumpra em mim a palavra da Escritura: Ele foi contado entre os malfeitores. Na verdade, o que foi escrito a meu respeito está para se cumprir.

PEDRO – Senhor, aqui estão duas espadas.

JESUS – É o bastante.

4ª CENA - JESUS NO MONTE DAS OLIVEIRAS (Lc 22, 39-46; Jo 18, 4ss)

Personagens: Jesus, 12discípulos, 3 soldados, Malco, Povo (4 pessoas)

(Jesus foi para o Monte das Oliveiras e os discípulos o acompanharam)

JESUS – Rezem para que não entreis em tentação.

(Jesus deixa os discípulos no jardim e chama os mais próximos para que orem com ele. Sobem no palco)

JESUS – Pedro , João, André, Tiago, venham comigo! Fiquem aqui enquanto vou orar, minha alma está em profunda tristeza.

(Afasta-se alguns metros, ajoelha-se, prostra-se a face por terra e reza)

JESUS – Pai, se queres, afasta de mim este cálice. Contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua! Estou com medo de não suportar, Pai... mas se não houver outro jeito.

(entram os diabos)

DIABO 1 – O final está começando, Jesus. Não vai haver adiantamento por parte do teu Pai. A vontade dele é que passe por isso... por cada um dos passos dolorosos.

JESUS – Se é o desejo Dele...

DIABO 1 – Desejo Dele? A vontade Dele é que você seja humilhado, açoitado, jogado ao chão, seja motivo de risos, condenado e crucificado. Pense na crucificação! Sabe como é? Nunca sentiu a dor dos cravos atravessando suas mãos... dos cravos atravessando os seus pés... é uma agonia... são horas de agonia... o peso do seu corpo esmagará os pulmões e você sufocará lentamente. E você vai passar por tudo isso sozinho. Olhe para seus discípulos. Não puderam ficar acordados... e irão fugir assim que Judas chegar. Sabe que estou certo, Jesus. E tudo isso será em vão.

JESUS – Não, não será em vão. Através de mim, Deus irá mostrar seu amor pelos homens.

DIABO 2 – Deus? Amor pelos homens? *(risadas)* Aquele que fica observando seus filhos morrerem de fome?

JESUS – Sei que não vou morrer em vão...

DIABO 2 – De um mundo de guerras...

JESUS – Por quê?

DIABO 1 – Quem sabe? Por que este rapaz não gosta da espinha do nariz do outro.



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2007

DIABO 2 – Mas você pode acabar com isso, hoje. Não aceite a cruz que lhe prepararam. Assuma o controle.

DIABO 1 e 2 – Faça da Terra um paraíso... acabe com a pobreza... com a fome e com a guerra... Você pode. Use o seu poder agora!

JESUS – Não vou fazer isso. Não é a vontade de meu Pai.

DIABO 1 - Não é vontade do teu Pai acabar com a miséria e com a guerra?

JESUS – Deus deu aos homens o direito de escolher entre o bem e o mal.

DIABO 1 – E foi isso que eles escolheram. Judas está vindo. Chame seu Pai e peça para libertá-lo. Nem precisa prostra-se diante de mim. Peça que o liberte disso, pois você sabe que eu falei a verdade. Se você morrer, nada vai mudar. Não morra em vão. Não morra sozinho.

(Aparecem anjos para lhe confortar)

JESUS – Não estou sozinho. Estou com Meu Pai.

DIABO 1 e 2 – *(saindo)* Vai morrer em vão Jesus...

JESUS – Vou morrer pela bondade dos homens, criados por Meu Pai... Estarei no coração deles... E aqueles que farão a imagem Dele resplandecer, encontrarão em mim a força para amá-lo até o fim.

(Levanta-se e vai para junto dos discípulos e os encontram dormindo)

JESUS – Porque vocês estão dormindo? Levantem-se e rezem, para não caírem na tentação. Vamos! Aquele que vai me trair está chegando.

(Enquanto Jesus falava chegou uma multidão armada com paus e espadas, trazendo lanternas e tochas. Na frente vinha Judas)

JUDAS – Jesus é aquele que eu beijar; preendi-o.

(Judas aproxima-se de Jesus)

JUDAS – Salve, mestre! *(beija)*

JESUS – É pra isso que vens aqui? *(adianta-se e diz aos soldados)* A quem buscais?

CENTURIÃO – A Jesus, o nazareno.

JESUS – Sou eu.

JESUS – A quem buscais?

CENTURIÃO – Jesus, o Nazareno?!

JESUS – Já vos disse que sou eu. Se vocês estão me procurando, deixem os outros ir embora.

(Os soldados tentam prendê-lo, os discípulos reagem)

PEDRO – *(defendendo Jesus)* Fuja mestre!

MALCO - Sai da frente, homem. Não seja tolo! *(ataca)*

(Pedro fere Malco, empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita)

JESUS – Guarda a espada na bainha e deixai-os agir. Por acaso não vou beber o cálice que o Pai me deu?

(Toca na orelha e cura)

JESUS – Vocês saíram com espadas e paus como se eu fosse um bandido? Todos os dias eu estava com vocês no templo, e nunca puseram as mãos em mim. Mas esta é a hora de vocês e do poder das trevas.

(prendem e amarram Jesus)

CENTURIÃO - Vamos Malco! *(Malco imóvel)* Vamos Malco!

(saem de cena)

5ª CENA – NEGAÇÃO DE PEDRO (Lc 22.54,62.)

Personagens: Pedro, 5 pessoas



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2007

(Pedro observa os soldados levando Jesus, entram outras pessoas e o cercam)

CRIADA – Este aqui também estava com Jesus!!

PEDRO - Mulher, eu nem o conheço!

CRIADO 1 – Você também é um deles!!

PEDRO – Homem, não sou, não!

CRIADO 2 – De fato, este aqui também estava com Jesus, porque ele é galileu.

PEDRO – Homem, não sei o que você está falando.

(Quando Pedro está falando pela terceira vez o galo canta e uma voz lembra)

VOZ - Hoje antes que o galo cante, você me negará três vezes.

(Pedro sai chorando)

6ª CENA – HUMILHAÇÃO DE CRISTO (Mc14, 65; Lc 22, 63-65)

Personagens: Jesus, 12 soldados, Anás, Centurião

(Antes de ser levado a Pilatos Jesus fica com os soldados onde é humilhado)

SOLDADOS – Salve ,o Rei dos Judeus! Salve ,o Rei dos Judeus! Salve ,o Rei dos Judeus!

CENTURIÃO – Vamos, Rei dos Judeus!!! (empurra-o contra o chão)

(Alguns soldados cospem em Jesus)

CENTURIÃO - Levanta-se, Vossa Majestade!!

(Um dos soldados cobre o rosto de Jesus e lhe dá bofetadas)

SOLDADO 1 – Mostra que és profeta, ó Cristo! Adivinha quem te bateu! (dá risadas)

CENTURIÃO – Coroemos Vossa Majestade. Tragam um cetro e um manto.

(Outro tira seu manto e coloca sobre Jesus, entregando-o também uma vara e o reverencia)

SOLDADO 2 – Saúdem o Rei dos Judeus! (dá risadas, toma a vara e bate na cabeça dele)

CENTURIÃO – Uma coroa para o Rei.

(Um soldado traz uma coroa de gravetos com espinhos e coloca em Jesus. Um quarto soldado traz um outro soldado fingindo ser paralítico)

SOLDADO 4 – Jesus, se realmente tens poder, cura o nosso amigo! (dão risadas)

SOLDADO 1 – Pára esse chicote no ar!!

ANÁS – Tragam-no.

7ª CENA– JESUS DIANTE DO PODER RELIGIOSO

(Jo 18, 19ss; Mc 14, 55ss; Mt 26, 57ss; Lc 23, 66ss)

Personagens: Jesus, Testemunha, Anás, 2 soldados, 3 sacerdotes, Arimatéia, Nicodemos, 2 fariseus, Caifás

(Antes de ser levado ao Sinédrio, Jesus esteve diante de Anás, sumo sacerdote e sogro de Caifás)

ANÁS- Se és o filho de Deus, por que falava as escondidas e conduzia multidões ao fanatismo?

JESUS – Eu falei às claras para todo o mundo. Eu sempre ensinei nas sinagogas e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Não falei nada escondido. Por que você me interroga? Pergunte aos que ouviram o que eu lhes falei. Eles sabem o que eu disse.



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2007

(Um dos guardas que estava ali dá uma bofetada em Jesus)

SOLDADO – É assim que respondes ao sumo sacerdote?

JESUS – Se eu falei erradamente, mostra a todos o que foi, se, pelo contrário, acertadamente, por que estás batendo em mim?

ANÁS – Entregue-o a Caifás.

(Os sacerdotes-chefes e todo o sinédrio estavam reunidos a procura de um falso testemunho contra Jesus)

SACERDOTE 1 – Ele sempre pregava: Eu sou o Filho de Deus, o enviado Deus.

SACERDOTE 2 – Fazia curas em nome de Deus.

TESTEMUNHA – Esse homem afirmou: Eu posso construir o Templo de Deus e reedificá-lo em três dias.

CAIFÁS – Nada tens a responder ao que esses testemunham contra Ti?

(Jesus permanece calado)

NICODEMOS – Caifás, esses falsos testemunhos não podem condená-lo. Ele pregava abertamente por meio de símbolos.

(Caifás se levanta no meio da assembléia e interroga Jesus)

CAIFÁS – Ele não respondes nada. Há horas permanece em silêncio. Não percebe que acusações fazem contra ti?

(Jesus continua calado)

CAIFÁS – Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos diga se tu és o Messias, o Filho do Deus Bendito?

JESUS – Se eu disser, vocês não acreditarão. E, se eu lhes fizer perguntas, não responderão! Mas de agora em diante, o Filho do Homem estará sentado à direita do Deus Todo-poderoso, e vir com as nuvens do céu.

CAIFÁS – Tu és, portanto, o Filho de Deus?

JESUS – Sim, eu sou.

(Caifás rasga o manto de Jesus)

CAIFÁS – Ele blasfemou! Que necessidade temos de testemunhas? Pois agora vocês mesmos ouviram a blasfêmia! O que pensas disso?

SACERDOTES – É réu de morte!!

ARIMATÉIA - Vamos embora Nicodemos. Ele já estava condenado antes mesmo de entrar aqui.

NICODEMOS – Caifás não precisa de provas para condená-lo.

CAIFÁS – Soldados levem-no. Amanhã cedo estará diante de Pilatos.

8ª CENA – JESUS DIANTE DE PILATOS E HERODES (Jo 18 28ss; Lc 23, 1ss)

Personagens: Jesus, 11 discípulos, Povo (8 pessoas), Caifás, Pilatos, Herodes, 2 odaliscas, 4 soldados, Centurião, Mulher de Pilatos, Barrabás

(Jesus é levado a Pilatos)

PILATOS – Que acusações vocês apresentam contra esse homem?

SACERDOTE 1 - Achamos esse homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar tributo ao imperador, e afirmando ser ele mesmo o Messias, o Rei.

CAIFÁS – Se ele não fosse um malfeitor, não o traríamos até aqui.

PILATOS – Tomai-o e julgai-o vocês mesmos segundo a vossa lei.

CAIFÁS – Não temos permissão de condenar ninguém a morte. Só tu, tens.

(Pilatos aproxima-se de Jesus)



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*

BELA CRUZ - CE – 2007

PILATOS – Tu és o Rei dos Judeus?

JESUS – Dizes isso por ti mesmo ou foram os outros que te disseram isso a meu respeito?

PILATOS – Por acaso eu sou judeu? O teu povo e os chefes dos sacerdotes te entregaram a mim. De onde é o teu reino?

JESUS – O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus súditos certamente teriam pelejado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu Reino não é deste mundo.

PILATOS – Então tu és rei?

JESUS – Você está dizendo que sou rei. É para dar testemunho da verdade que nasci e vim ao mundo. Todo o que é da verdade ouve a minha voz.

PILATOS – Que é a verdade?

(Pilatos dirige-se aos sacerdotes e ao povo)

PILATOS – Não acho nele crime algum.

CAIFÁS – Ele está provocando revolta entre o povo, com seus ensinamentos. Começou na Galileia, passou por toda Judéia e agora chegou aqui.

PILATOS – Jesus é galileu? Então não sou quem devo condená-lo. As Terras da Galileia tem o seu tetrarca. Levem-no a Herodes. É festa da Páscoa e ele se encontra em Jerusalém.

CAIFÁS – Tu tens poder para condená-lo agora.

PILATOS – A Herodes.

(Os sacerdotes levam Jesus a Herodes. O palácio de Herodes está em festa quando chegam Caifás e os outros)

HERODES – O que quereis?

CAIFÁS – Pilatos enviou-nos aqui para que tu condenasses Jesus.

HERODES – Então tu és o Jesus! Há muito tempo queria conhecê-lo. Ouvi falar que fazes muitos milagres! Ressuscita mortos, cura paralíticos, cegos!!

SACERDOTE – Ele excita as multidões ao fanatismo, proibindo o pagamento de impostos a César.

CAIFÁS – Ele diz ser Rei dos Judeus.

HERODES – Rei? Haaaaaaa!!! Tu, Jesus, sabes o que é ser Rei? Sabes a responsabilidade de ser Rei? Rei sou eu que herdei esse trono de meu pai. Tu és apenas um impostor. Faze alguns milagres para a minha corte!

CRIADA 1 – Manda que Ele transforme essa água em vinho.

(joga a água em Jesus)

CRIADA 2 – Multiplica para nós esses pães! *(dá risadas)*

(joga os pães nos pés de Jesus)

HERODES – *(fala com desprezo e ironia)* Vejam! Para quem se diz ser Rei, Ele está muito mal apresentado. Tragam-lhe uma túnica e o vistam como Rei.

(os criados vestem-no com uma túnica brilhante e o reverenciam ironicamente)

HERODES – Tirem esse pobre miserável da minha frente. Levem-no a Pilatos. Eu, Herodes Antipas, governador da Galiéia, mandei falar que é responsabilidade dele julgá-lo. Não vou sujar as minhas mãos com esse impostor. Levem-no daqui. Vamos, dancem! Eu quero festa, música!! Eu sou o Rei!! Haaaaaaa!

(Voltam a Pilatos)

CAIFÁS – Herodes mandou trazê-lo novamente a ti.

PILATOS – Vocês trouxeram esse homem como um agitador do povo, mas interrogando-o diante de vós não encontrei nele nenhum dos crimes de que vocês o acusam. Herodes também não encontrou pois mandou Jesus de volta para nós. Como podem ver Ele não fez nada para merecer a morte. Contudo é costume entre vós que pela Páscoa vocês solte um prisioneiro. Portanto, já o castiguei e o soltarei.



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2007

POVO – Matem esse homem , soltem Barrabás!

MULHER DE PILATOS – Nada façam a este justo, pois essa noite, em sonho, fiquei muito atormentada por causa dele.

PILATOS- Vejam, vou mandar trazer aqui fora o homem, para que vocês saibam que eu não encontro culpa alguma nele.

(incentivados por Caifás e os sacerdotes, a multidão grita)

POVO – Crucifica-o, crucifica-o, solta Barrabás!

PILATOS – Tragam Barrabás! *(os soldados trazem Barrabás)*

POVO – Solta Barrabás ! Crucifica Jesus!

(Pilatos manda soltar Barrabás)

PILATOS – *(aos sacerdotes)* Encarreguem vocês mesmos de condená-lo, pois não encontro nenhum crime nele.

JUDEU – Nós temos uma lei e segundo esta lei ele deve morrer por se dizer filho de Deus.

(Pilatos fica com medo e dá um sinal para que os soldados tragam Jesus até ele)

PILATOS – De onde tu vens?*(Jesus permanece calado)* Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?

JESUS – Você não teria autoridade nenhuma sobre mim, se ela não lhe fosse dada por Deus. Por isso, aquele que me entregou a você, tem pecado maior.

JUDEU – Se você soltar esse homem, não é amigo de César. Todo aquele que pretende ser rei, não se coloca contra César.

(Pilatos faz com que Jesus sente numa cadeira de juiz)

PILATOS – Aqui está o Rei de vocês.

POVO - Fora! Fora! Crucifica-o.

PILATOS – Mas eu vou crucificar o rei de vocês?

CAIFÁS – Não temos outro além de César.

POVO – Crucifica-o! Crucifica-o!

(Pilatos dá sinal para os soldados trazerem uma bacia com água e lava as mãos diante da multidão)

PILATOS – Eu não sou responsável pelo sangue desse homem. É um problema de vocês.

JUDEU – Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos.

PILATOS – No alto de sua cruz deverá ser escrito: **JESUS DE NAZARÉ , REI DOS JUDEUS.**

CAIFÁS – Não escrevas: “O Rei dos Judeus”, mas coloque, “Este homem disse: Eu Sou Rei dos Judeus”.

PILATOS – O que eu escrevi, está escrito. Levem-no, já disse.

9ª CENA – MORTE DE JUDAS Mt 27,3-10; At 1,18.

Personagens: Judas, 1 diabo, 2 sacerdotes

(Judas ao ver que Jesus fora condenado, sentiu remorso, e foi devolver as moedas aos sacerdotes.)

JUDAS – Pequei entregando à morte o sangue de um inocente.

SACERDOTE 1 – O que temos nós com isso? O problema é teu?

JUDAS- Eis aqui a prova do crime. Não serve para nada. *(Joga as moedas nos pés dos sacerdotes chorando e os sacerdotes recolhem as moedas)*

SACERDOTE 1 – É contra a lei colocá-las no tesouro Templo, porque é preço de sangue.



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2007

SACERDOTE 2 - Então faremos o Campo do Oleiro, para que seja feito o cemitério dos estrangeiros.
(*Judas fica desesperado. Aparece o diabo tentador*)

JUDAS – Libertem-no. Ele não fez nada! Por que acusá-lo de algum crime? Ninguém se doou tanto pelos humanidade quanto Ele. Saiam daqui seus demônios. Não, não! Eis aqui a prova do crime. Não serve para nada. Como pude com um beijo condená-lo? Judas, miserável, (*batendo no peito e ajoelhando-se joga-se ao chão*) que teu nome percorra por toda a eternidade como o mais vil de todos os traidores. Que teu corpo sangue e tua alma se dilacerem no inferno e seja condenado para sempre. Deixem-me em paz! Não, não! Ele falava a verdade e pregava o bem! Judas, Judas miserável, fostes o responsável pelo sangue . Porque? (*chora atormentado, enforca-se*)

10ª CENA – CRUCIFICAÇÃO DE JESUS (Jo 19, 23ss; Lc 23, 33ss; Mc 15, 36)

Personagens: Jesus, 11 discípulos, Povo (4 mulheres), 12 soldados, Centurião, Verônica, Judeu, 2 Ladrões, Cirineu, Arimatéia, Nicodemos, Maria, Dançarinos

(*Em cortejo, Jesus carrega sua própria cruz, seguido pela multidão; mulheres batem no peito e choram; dois ladrões o acompanham; insultando-o*)

SOLDADOS - Salvem o Rei dos Judeus!

(*No meio da platéia, chicoteiam Jesus, que carregava a cruz com dificuldade. Jesus cai pela 1ª vez; olha para as mulheres*)

JESUS – Filhas de Jerusalém, não chorem por mim, mas chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos. Porque virão dias em que se dirá: Felizes as estéreis que não amamentaram.

CENTURIÃO - Levanta, Rei dos Judeus.

(*Ainda no meio da platéia, continuam a chicotear Jesus que cai pela 2ª vez. Verônica, vindo do meio do povo, enxuga o rosto de Jesus*)

VERÔNICA – Ele não tem mais forças. As chicotadas lhe deixam marcas de sangue no corpo. Seus músculos tremem. Os lábios estão inchados e o sangue escorre no rosto.

(*Vai ao encontro de Jesus, enxuga seu rosto, os soldados tiram-na, mas ela exhibe*)

VERÔNICA – Homens cruéis, vejam o que fazem a esse justo. Não sabem que acabarão com a luz do mundo!
(*Jesus cai pela terceira vez, para ajudá-lo detiveram Simão Cirineu*)

SOLDADO 1 – Você, ajude-o. (*trazem-no a força*)

(*Jesus chega ao local da crucificação; as mulheres e discípulos choram; os judeus que o condenaram xingam. Simão Cirineu deixa Jesus / 'CD – O MELHOR DA MÚSICA CRISTÃ- O LEVITA - faixa 4', enquanto Jesus e os ladrões são crucificados. Aproximam-se Maria, Maria Cléofas, Maria Madalena e João*)

JESUS – Mulher, eis aí o teu filho. João , eis aí tua mãe.

(*dá um forte suspiro*)

JESUS – Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?

JUDEU – Vejam ele está chamando por Elias!

JESUS - Tenho sede.

(*amarram uma esponja numa vara, ensopam vinagre e aproximam da boca de Jesus*)

SOLDADO – Deixem, vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz!

JESUS – Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!

SOLDADO – Vamos repartir as roupas dele. A túnica, tiraremos a sorte para ver quem fica.



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2007

SACERDOTE 1 – A outros Ele salvou. Que salve a si mesmo, se é de fato o Messias de Deus, o Escolhido!

LADRÃO 1 – Não és tu o Messias? Salva a ti mesmo e também a nós!

DIMAS – Nem você teme a Deus, sofrendo a mesma condenação? Pra nós é justo, porque estamos recebendo o que merecemos: mas Ele não fez nada de mal! Jesus, lembra-te de mim, quando vieres em teu Reino.

JESUS – Eu garanto: Hoje mesmo você estará comigo no Paraíso.

(Jesus dá o último suspiro)

JESUS – Tudo está consumado. *(grita)* Pai, em tuas mãos entrego o meu Espírito.

(Escuridão e trovões. Todos caem com medo)

SOLDADO – De fato! Esse Homem era Filho de Deus.

ARIMATÉIA – Pilatos mandou que nos entregasse o corpo de Jesus para que seja sepultado.

(Arimatéia e Nicodemos recebem o corpo, colocam no colo de Maria e envolvem com um lençol branco, depois sepultam)

(Entra em cena uma dança que simbolize a descida a mansão dos mortos)

11ª CENA – RESSUREIÇÃO DE CRISTO (Mt 27, 62-66; Jo 20, 11ss)

Personagens: Jesus, 2 Sacerdotes, Pilatos, 2 Soldados, Madalena, 2 mulheres, 1 Anjo, Pedro, João

(Os chefes dos sacerdotes vão a Pilatos)

SACERDOTE 1 – Senhor nós lembramos que aquele impostor, quando ainda estava vivo, falou: Depois de três dias eu ressuscitarei. Portanto, mande guardar o sepulcro até o terceiro dia, para não acontecer que os discípulos venham roubar o corpo, e dizer ao povo: Ele ressuscitou dos mortos.

SACERDOTE 2 – Então essa última mentira seria pior do que a primeira.

PILATOS – Vocês têm uma guarda: vão e guardem o sepulcro o melhor que puderem.

SACERDOTE 1 – Lacraremos a pedra e montaremos guarda.

(dois soldados ficam diante do túmulo. Ouvem um tremor de terra e adormecem. Entra em cena um anjo que rola a pedra do túmulo. Chegam as mulheres com perfumes para passar no corpo de Jesus)

MADALENA – quem vai tirar a pedra do túmulo para nós?

(vêm o anjo e ficam assustadas)

ANJO – Não tenham medo. Eu sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui. Ressuscitou, como havia dito! Venham ver o lugar onde Ele estava... E vão depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à frente de vocês para a Galiléia. Lá vocês o verão.

(As mulheres saem depressa. Madalena volta com Pedro e João. Pedro observa, depois João e Madalena fica distante chorando)

PEDRO – Ele realmente não está aqui.

(vão embora. Aparece um anjo)

ANJO – Mulher, porque você está chorando?

MADALENA – Levaram o corpo do Meu Senhor, e não sei onde o colocaram.

(Madalena Vira-se e vê Jesus em pé)

JESUS – Mulher, por que você está chorando? Quem é que você está procurando?

MADALENA – Se foi o senhor que levou Jesus, diga-me onde o colocou, e eu irei buscá-lo.

JESUS – Maria.



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2007

MADALENA – Mestre!

JESUS – Não me segure, porque ainda não voltei para o Pai. Mas vá dizer aos meus irmãos: Subo para junto do meu Pai, que é Pai de vocês, do meu Deus, que é o Deus de vocês.

12ª CENA—A COMUNIDADE É TESTEMUNHA DE JESUS RESSUSCITADO

(Jo 20, 24ss; Mt 28, 18-20)

Personagens: Jesus, 11 discípulos, Mulheres

(Os discípulos estavam reunidos)

DISCÍPULOS – Nós vimos o Mestre.

TOMÉ – Se eu não vir a marca dos pregos nas mãos de Jesus, se eu não colocar meu dedo na marca dos pregos e se eu não colocar a minha mão no lado dele, eu não acreditarei.

JESUS – A paz esteja com vocês! Tomé, estenda aqui o seu dedo e veja as minhas mãos. Estenda a sua mão e toque o meu lado. Não seja incrédulo, mas tenha fé!

TOMÉ – Meu Senhor e meu Deus!

JESUS – Você acreditou porque viu. Felizes aqueles que acreditaram sem ver.

(Jesus o conduz até Betânia e é elevado ao céu)

JESUS – Toda autoridade me foi dado no céu e na terra. Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, do filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que ordenei a vocês. Eis que estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo.

Organização do texto:

Maria Rosimeire Freitas
José Rossicleiton de Freitas
Marcos Aurélio da Silveira

FIM